



Rua Laranjeiras, 14 – Cidade Alta, Natal/RN Tel: 84 3211-5436 E-mail: aphotorn@yahoo.com.br

www.aphoto.art.br/

Site: [http://www.aphoto](http://www.aphoto.art.br/)

TÓRRIA

HIS

Fundação: 26 de setembro de 2006

Uma luz sob a fotografia potiguar

Por Ana Emília Fernandes jornalista

A Associação Potiguar de Fotografia (Aphoto) tem por objetivo reunir e representar os profissionais com interesses comuns, promovendo e defendendo a imagem, o trabalho e os direitos dos associados, bem como a defesa dos direitos autorais, morais e materiais de suas obras de acordo com as leis vigentes, melhorando qualquer aspecto negativo relacionado à profissão. De acordo com seu Estatuto, a Aphoto é uma entidade civil, sem fins econômicos, políticos ou outros, que se destina, exclusivamente, a zelar pelos interesses morais, culturais e materiais dos fotógrafos potiguares, independente da formação acadêmica. “A Aphoto pretende sensibilizar órgãos, entidades e a opinião pública sobre a importância cultural e econômica da fotografia no Rio Grande do Norte”, enfatizou o jornalista Alexandro Gurgel, presidente da entidade.

A profissão de “fotógrafo” ainda não foi regulamentada pelo Congresso Nacional. Em geral, sem nenhum critério, são usadas produções fotográficas sem ao menos informar a autoria, o que é reconhecido e protegido por Lei. A fotografia é técnica, arte e trabalho, embora seu reconhecimento como profissão passe por estudos nos meios administrativos e políticos. No momento, prevalece a atuação e o conhecimento do fotógrafo no seu dia-a-dia como reconhecimento do bom profissional.

A Aphoto vem de encontro ao preenchimento de lacunas próprias do “informalismo” da profissão, dando identidade, definindo de forma apropriada e assessorando a atividade. “A aplicação de saídas associativas e a personalização da profissão ainda é muito nova, vai depender da sua própria história, experiências, erros e acertos como milhares de atividades já consolidadas. Vamos fazer uma grande campanha para a regulamentação da profissão junto aos nossos políticos e outras associações afiliadas”, completou o presidente.

Segundo o jornalista Alexandro Gurgel, a Aphoto reconhece que a profissão de fotógrafo é conquistada no dia-a-dia, nas mais diversas circunstâncias, na captura experiente da imagem, conseguida após muito trabalho e dedicação. “Não é pretensão da Aphoto estabelecer critérios elitistas ou se fundamentar em estrelismo, mas sim agregar quem é realmente fotógrafo atuando em território potiguar”, disse o presidente.

A união faz a força, criando visibilidade e respeito

Com o objetivo de ampliar o quadro de sócios, a Associação Potiguar de Fotografia iniciou uma campanha de filiação, onde pretende atingir todo o território potiguar, agregando o maior número de fotógrafo possível. Para ser um associado, o fotógrafo deve se dirigir pessoalmente à sede da entidade, em Natal, para efetuar o cadastro e pagar a anuidade de R\$ 60 ou entrar em contato com a associação. Ciente que a fotografia é um meio democrático, a Aphoto poderá inscrever como sócios, fotógrafos profissionais ou amadores, atuando em território norte-riograndense. Como não há uma Lei para regulamentar a profissão de fotógrafo, entende-se que todos aqueles que, ao longo do tempo, de forma autodidata ou freqüentando

escolas livres ou formais, passem a dominar um mínimo de conhecimento, são fotógrafos. A fotografia percorre os caminhos mais variados, que vão desde o uso meramente técnico e mecânico até sofisticadas utilizações e interpretações da fotografia publicitária e autoral, da fotografia pericial à fotografia de jornal e revista (imprensa). De acordo com o presidente da Aphoto, os fotógrafos profissionais fazem parte de uma triagem feita pelo próprio mercado de trabalho onde atua. “As regras que distinguem os profissionais dos amadores são impostas pelo mercado”, destacou.

Para tentar acomodar os fotógrafos profissionais e amadores, o jornalista afirmou que a Aphoto vai expedir carteiras para cada categoria, estabelecendo critérios simples para os diversos graus de saber que a fotografia exige. “É importante que se perceba que a fotografia é democrática. Todos que fotografam são fotógrafos. A qualidade do trabalho, perfeição técnica e visão autoral da fotografia são outros pontos”, ressaltou o presidente.

Qualquer fotógrafo que atue em território potiguar pode ser um sócio da Aphoto. Basta entrar em contato com a entidade.

Tel: 84 3211-5436 E-mail: aphotorn@yahoo.com.br **DIRETORIA**



Presidente: Alex Gurgel

Vice-presidente: Thyrone Domingues

Secretário: Luciano Nobre

Diretor Cultural: Adrovando Claro

Diretor de Comunicação: Cristian Molina

Diretor de Pesquisa e Documentação: Raully

Diretor Financeiro: Jailson Fernandes